

**Questionário do Projeto**

**Levantamento de 100 Iniciativas Agroalimentares Responsáveis e Sustentáveis**

**Contexto:** Para saber mais sobre esse mapeamento, acesse o documento de [apresentação](https://docs.google.com/document/d/1uXngSpDcGUuZUhfJbOB4EPn76VSNL5l7P3YoTluOSpY/edit#heading=h.3rqpe6ujlibp) do projeto. Antes de iniciar a coleta de dados, é importante que os representantes regionais façam uma contextualização junto aos entrevistados, para que entendam os objetivos do trabalho e saibam que a partir do segundo semestre deste ano pretendemos fazer chegar até eles o resultados.

**Modo de uso:** Esse questionário não precisa necessariamente ter todos os campos respondidos, mas é importante tentar garantir o máximo de respostas. Cada bloco possui uma pergunta central, seguida de perguntas norteadoras para detalhar o eixo central, sendo que algumas podem levar a respostas semelhantes. A aplicação do questionário leva em média 40 minutos. Destaca-se a relevância dos eixos 2 e 4 deste questionário.

O anexo 1, vinculado a esse questionário nos ajuda a construir uma tipologia a partir das respostas. Há perguntas ao longo do questionário diretamente relacionadas com essa tipologia. São categorias que buscam estabelecer um diálogo mínimo com os mapeamentos internacionais, por isso algumas podem não corresponder precisamente à realidade das iniciativas brasileiras. Se isso ocorrer, procure escolher a(s) categoria(s) que mais se aproxime(m) da iniciativa mapeada. Para o item 1 desse anexo, só é possível escolher uma categoria. Para os demais (2, 3 e 4) pode-se escolher mais de uma.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Características Gerais da Iniciativa**

- Nome da iniciativa: CSA BRASÍLIA

- Tipo de iniciativa (*ver item 1 - anexo 1*): A rede é composta por associações, ONGs, empresas públicas e privadas. A rede não possui pessoa jurídica.

- Tema *(ver item 3 - anexo 1):* Alimentação, Agricultura, Cooperação

- Resumo da iniciativa (Máx. 50 palavras): Rede CSA é a união de iniciativas de CSA que existiam em Brasília. Primeiras experiências foram em 2011e 2012. Conheciam CSA de outros países. Queriam fazer uma rede CSA em Brasília. Isso era iniciativa de pessoas ligadas à permacultura. 2014 essas pessoas fizeram curso de formação em CSA NA Demétria, em Botucatu – SP. Eram 3 pessoas com a intenção de criar a rede CSA Brasília e começaram a rede em 2015. Na rede CSA Brasília há 21 CSA’s. Começaram em 2015 com 3 CSA’s. Em 2016 mais 11 e, em 2017 mais 7.

- Cidade / Estado: Brasília/DF

- Abrangência da iniciativa *(ver item 4 - anexo 1):*

- Logomarca *(sabemos que pode ser difícil de conseguir essa info, mas é importante pois será inserida na publicação final do mapeamento):*

- Pessoa de referência (nome, e-mail e função): Renata Navega; email: brasilia.csa@gmail.com / Skype: renatanavega

- Ano de início das atividades: 2015

- Estimativa de orçamento / faturamento anual (facultativo):

- Origem do orçamento / faturamento (facultativo):

**Caso a iniciativa seja um projeto Não é um projeto**

- Nome da organização executora:

- Tipo de organização executora *(ver item 1 - anexo 1):*

- Endereço da sede (cidade / estado):

- Logomarca *(sabemos que pode ser difícil de conseguir essa info, mas é importante pois será inserida na publicação final do mapeamento)*:

- Site:

- Mídias sociais:

- Número de assalariados:

- Número de voluntários:

- Número total de membros (assalariados, voluntários, estagiários, consultores, etc.):

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1. **Origens e contexto da iniciativa**

1.1. Quais foram os elementos determinantes que motivaram a realização ou a criação da iniciativa *(a partir de quais constatações a iniciativa se desenvolveu)*? Rede CSA é a união de iniciativas de CSA que existiam em Brasília. Primeiras experiências foram em 2011e 2012. Conheciam CSA de outros países. Queriam fazer uma rede CSA em Brasília. Isso era iniciativa de pessoas ligadas à permacultura. 2014 essas pessoas fizeram curso de formação em CSA NA Demétria, em Botucatu – SP. Eram 3 pessoas com a intenção de criar a rede CSA Brasília e começaram a rede em 2015. Inicialmente, criaram 3 comunidades: Barbetas, Toca da Coruja, Aldeia do Altiplano. E colocaram em prática o estudo da agricultura sustentável, de um modo que trouxesse sentido para as vidas das pessoas, sendo exercida uma relação não só econômica, mas mais alinhada com o propósito de qualidade de vida. Começaram a compartilhar com pessoas de outras cidades e a multiplicar o curso para CSA. Isso foi feito pela CSA BRASIL e outros agricultores foram implementando o modelo de CSA em outras cidades e assentamentos. Foram sendo realizadas rodas de palestras e encontros. Depois virou uma rede, com o objetivo de promover a agricultura solidária, saudável, procurando aplicar esses propósitos no maior número de relações. E, a partir disso, começaram a pensar não só CSA (Comunidade que Sustenta a Agricultura), mas também CSCN (Comunidade que Sustenta a Cosmotologia Natural – fabricação de cosméticos) – criada em 2016 pautada no trabalho de uma artesã que fazia cosméticos.

1.2. Sobre quais problemas / desafios a iniciativa se concentra? Trabalhar com pontos de vista diversos para sair da relação de confronto entre as pessoas. Isso implica assumir novas responsabilidades, divisão de tarefas para a alimentação chegar à sua casa. Isso, com a preocupação de tirar o agricultor da situação de escassez para abundância.

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1. **Objetivos atuais da iniciativa e ações desenvolvidas**

2.1. Em linhas gerais qual é o principal objetivo da iniciativa? Sustentar uma rede de CSA’S em Brasília – DF.

2.2. Quais são os objetivos específicos da iniciativa? Que ações vêm sendo realizadas para alcançar esses objetivos? É possível mensurar resultados? *(Utilize a tabela abaixo para ajudar a sistematizar as respostas)*

Não trabalha com selo de quem é da CSA. Quem está na rede e se reconhece como parte da rede. Não há um processo de certificação e verificação. Não sentiram necessidade de ter um selo da CSA Brasília.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Objetivos específicos** | **Estratégias para alcançar os objetivos (ações implementadas)** | **Resultados alcançados (se possível, quantitativos e qualitativos)** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

2.3. Qual é o perfil do público da iniciativa? *(ver item 2 - anexo 1)* *Profissionais; Empresas;* População urbana e rural, agricultores

2.4. Caso a iniciativa seja um projeto, qual é (foi) a duração e/ou frequência da atividade? **Não é um projeto**

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1. **Efeitos das ações implementadas**

3.1. É possível indicar o número de beneficiários da iniciativa? (*ex.: no caso de uma oficina, o número de participantes; no caso de uma cooperativa, a quantidade de cooperados; no caso de uma feira, seus produtores e consumidores, etc*) Na rede CSA Brasília há 21 CSA’s. Começaram em 2015 com 3 CSA’s. Em 2016 mais 11 e, em 2017 mais 7.

Há 18 agriculturas (tipos de práticas agrícolas) e 21 agricultores com cerca de 500 cotas (ações na rede).

Há 2000 agricultores envolvidos.

Possui 29 pontos de convivência. A rede CSA trabalha com pontos de convivência, que são os espaços de depósito e venda dos produtos. O posto de saúde da faculdade de Brasília é um ponto de convivência que trabalha com PANC’s (Plantas Comestíveis Não Convencionais). Se o ponto de convivência é um restaurante, é um local onde se discute alimentação. Cada ponto de convivência é subjetivo, onde trabalham os coprodutores (pessoas que apoiam a rede e incentivam o sistema de CSA).

3.2. Existiu alguma mudança / evolução na relação entre os participantes? (ex.: *novos participantes aderindo à iniciativa; maior abertura para diálogo; sentimento de pertencimento entre os membros; etc)*

3.3. Participantes obtiveram ganhos produtivos, ganhos econômicos, ou outro tipo de ganho?

**RESPOSTA PARA 3.2 E 3.3:**

As pessoas trazem mudanças sutis. Por exemplo, como o feedback de uma agricultora “tem sempre um abraço bom num ponto de convivência”. O agricultor carrega no seu corpo as marcas da dedicação física e do pouco contato com outras pessoas e ele fica intimidado com pessoas diferentes e com o contato com elas. Mesmo um agricultor que participa de feiras, ele tem pouco contato com outras pessoas. Ele fica atrás do balcão. A frase dessa agricultora sobre os abraços nos pontos de convivência revelam um agricultor sendo transformado desse aspecto fechado. O corpo deixa de ter um aspecto de luta para ter um aspecto mais saudável, passa a irradiar harmonia e autorrealização. O resultado não é quantitativo – quantas pessoas, quanto ganham. É qualitativo. Por isso, o mais importante é metabolizar as transformações, a qualidade de vida. CSA se trata de uma evolução, que precisa estar num ritmo alinhado com a natureza.

3.4. A iniciativa mudou seu escopo ou abrangência ao longo do tempo? O que mudou? Ao que se deve? (ex.: *novas parcerias; avaliação entre os membros para ressignificar as ações ao longo do percurso; apoio ou ausência de apoio financeiro; etc*)

3.5. A iniciativa promoveu algum impacto no território onde está inserida? *(ex.: adesão de moradores; fortalecimento de laços sociais; troca de conhecimentos; promoção de acesso à informação; etc)*

***RESPOSTA PARA 3.4 E 3.5:***

A rede utiliza o Banco do Tempo e moeda social. Em novembro de 2016 foi realizado encontro festival autofinanciado com planilha aberta para discutir como a CSA poderia ser mais acessível para pessoas de diferentes rendas – foi discutido o valor das cotas da CSA. Passaram a utilizar a moeda a preços que circulou no festival, procurando integrar à moeda local.

O Banco do tempo com moeda local é uma inovação. Você troca o seu tempo pelo tempo de outras pessoas. Por exemplo, você deu 3horas de aula de inglês, daí você pode trocar por 1hora de massagem. Em comunidades de baixa renda isso funciona muito.

A rede CSA Brasília é composta por diversos CSA’s, mas é fortemente alavancado por pessoas que tem crianças, que se tornam agricultores. A maioria é de famílias de jovens e aposentados. Muitas pessoas ligadas à agroecologia, que vivem por meio das CSA’s.

A CSA está em processo de pesquisa contínua. Foi realizado mestrado (Camila) na UnB relacionando a CSA como tecnologia para design de serviços de sustentabilidade. O objetivo era traduzir as vivências em números, avaliando a qualidade dos recursos hídricos também, a partir da existência de CSA’s.

3.6. Recebeu algum selo, certificado ou prêmio, etc.? Recebeu prêmio de iniciativas sustentáveis, da Secretaria do Meio Ambiente, no final do ano de 2017.

3.7. Serviu de inspiração para alguma outra organização na mesma área de atuação ou em área diferente? Se sim, isso ocorreu na mesma região ou em outra parte do país? *Regional, com os pontos de convivência dentro do cinturão do Distrito Federal. Participaram do Congresso de Nacional de Agroecologia, com palestras e eventos ocorrendo entre países da América Latina. Mas a CSA Brasília tem abrangência internacional, por ter contato com pessoas de outros países, entre eles embaixadores e diplomatas. CSA Brasília tem apoiado CSA’s em outros estados, como na Bahia, na Península de Maraú, com a caravana para construir a ecovila de Piracanga. Logo, CSA Brasília também tem atuação a nível nacional. Recebem mensagens pelo Facebook de pessoas de outras cidades. No âmbito internacional teve vínculo com pessoas de outros países. Realizou parcerias em ouras regiões. A atuação regional no DF – estado menor. Logo, a iniciativa atua nas três dimensões: regional, no DF; nacional e internacional.*

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1. **Originalidade da iniciativa**

4.1. O que torna essa iniciativa original? Se possível, identificar algo que promova uma prática útil, uma mudança que possa ser multiplicada. *(ex.: seu produto, serviço ou saber gerado; seu método organizacional; o formato do evento proposto; a introdução de uma nova atividade para a região; etc.) Primeiro ponto é transformar depósito em ponto de convivência. Nesse sentido, já coloca nas pessoas que fazem parte da rede uma ideia de mais sujeito do que objeto. Estimula as pessoas a desenvolverem um propósito de estarem ali e serem parte do movimento e como enxergarem o trabalho. Isso foi ensinado no curso da Demétria.*

*O segundo ponto é a diversidade de agricultores. Quando um ponto de convivência está com cerca de 25 a 30 pessoas, forma-se um novo ponto de convivência. E, com esse processo, forma-se uma pulverização cruzada. Conseguem intercâmbio entre os métodos produtivos. Cada CSA se desenvolve melhor num determinado aspecto e conseguem trocar conhecimentos. Se uma CSA está com um problema, devido à heterogeneidade, pode haver uma CSA que consiga resolver esse problema. Eles tem um grupo no whatsapp para comunicação entre os pontos de convivência e há pessoas responsáveis pela retransmissão das atividades que são desenvolvidas nas CSA’s, são os chamados comunicadores. Vai sendo feita uma mobilização em rede e cada evento realizado surge como oportunidade de crescimento e troca de conhecimentos.*

*O terceiro ponto é criar eventos como o festival no final de 2017. Quem participa de uma CSA, às vezes não tem noção do que está acontecendo em outras e esses eventos mostram o quanto já foi alcançado por cada iniciativa. Existe a CSA Demétria, a CSA SP. No caso, a CSA Brasília é uma rede de CSA’s.*

*--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------*

1. **Parcerias desenvolvidas** (*Explicar as siglas)*

5.1. Cite as organizações que contribuíram para viabilizar a iniciativa e parcerias atuais.

Primeira parceira foi a MATRES. É uma empresa com foco socioambiental e deu suporte para a CSA Brasília em questões pedagógicas.

A ONG Mutirão Agroflorestal e CSA Brasil foram as primeiras empresas a comporem a CSA Brasília.

Receberam apoio da CRATS – Centro de Referências em Agroecologia e Tecnologia Social.

FEPECS – Fundação que trabalha com pesquisa e saúde. Junto com a CSA Brasília foramaram um grupo de estudo para melhorar a saúde. O grupo durou 1 ano (durante o ano de 2016) para discutir em que medida o modelo de CSA pode contruir para melhoria da saúde pública.

FIOCRUZ apoio no ano de 2017. A CSA Brasília e a MATRES formaram um ciclo de palestras que ocorria no observatório de Artes, com a apoio da FIOCRUZ.

Faculdade de Saúde de Brasília recebeu prêmio por trabalho na extensão e saúde. A diretora da faculdade abriu as portas para o festival de dois dias, realizado pela CSA Brasília no final de 2017. Nessa perspectiva, pensaram numa Comunidade que sustenta a educação e saúde.

Associação APROSPERA reúne 7 CSA’s.

MATRES prestou consultoria para 14 agricultores, com o objetivo de planejar o apoio entre eles.

Sítio Nóis na Teia e Buritizen são da rede CSA Brasília e são de grande ajuda.

Na esfera pública, tem parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente – DF e a EMATER.

5.2. Deseja citar outros parceiros? Não.

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1. **Avaliação**

6.1. Descreva as principais dificuldades encontradas durante a implementação da iniciativa. *(ex.: recursos materiais ou humanos; complexidade administrativa; legitimidade a comunidade; falta de visibilidade; relação com o poder público, etc).*

6.2. Soluções foram encontradas para responder às dificuldades? Quais foram as principais soluções adotadas? *(ex.: avaliações para identificar as causas do problema e encontrar meios para contorná-los; melhorias ou mudanças nos métodos de implementação/execução das atividades; etc.)*

***RESPOSTA PARA 6.1 E 6.2:***

*Os desafios da CSA Brasília não são muito diferentes de outras CSA’s, que se trata de transformar um consumidor em coagricultor. Na CSA Brasília, há o desafio de trabalhar melhor a comunicação em rede, o que ajudaria muito. As pessoas tem vínculos completos com as CSA’s. Por exemplo, a pessoa que participa de uma CSCN (Comunidade que Sustenta a Cosmotologia Natural), ela tem filhos com intolerância a lactose, então ela tem um envolvimento maior com a CSA. É complicado quando são atingidos níveis de desenvolvimento da CSA, mas as pessoas não conseguem ter relações de proximidade. O objetivo é conseguir trazer a relação entre as pessoas que participam da rede CSA para o mesmo patamar de onde a CSA tirou os agricultores de um lugar vulnerável (sócio e economicamente).*

*Portanto, o maior desafio é organizar o fluxo de comunicação com os coagricultores. A ideia não é ter que criar uma agência para administrar a comunicação na rede CSA. Mas ter um coletivo com pessoas da rede, para que a comunicação saia da vulnerabilidade.*

*Outro desafio: não ter pessoa jurídica para a rede CSA Brasília. Por causa disso, não podem ter conta no banco. Cada CSA tem o seu recurso. Quando a rede precisa de recurso para organizar os festivais, por exemplo, ela entra em contato com as CSA’s para obter esse recurso.*

A CSA Brasília quer mais interação, não mais pessoas fazendo parte da rede. O mais importante é ser agricultor e buscar a autogestão financeira e não buscar patrocínio. A FIOCRUZ é um ponto de convivência. N gestão da CSA não querem deslocar o eixo horizontal para vertical. Não querem perder o laço com o ideal que formou o movimento: uma comunicação horizontal, privilegiando os ideais de qualidade de vida das pessoas.

*Outra questão é como criar conselhos, espações de diálogo. Participa quem quiser. Deliberam decisões e avançam. Isso vem ocorrendo assim há três anos. Mas como estruturar isso? A melhor opção seria escolher as pessoas que tem o melhor perfil para assumir determinadas responsabilidades. A rede quer uma estrutura que atenda ao que ela quer como movimento, para não se atropelar nas tomadas de decisão. É mais fácil criar coordenações. Mas a rede não quer entrar na lógica do trabalho funcionalizado. É uma luta para não ser capturado por um paradigma de administração e ter confiança no trabalho que se faz. Não se entregar em já criar um selo da rede CSA Brasília. Eles querem uma estrutura de gestão específica para atender movimento novo.*

--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**7) Possíveis melhorias futuras**

7.1. O que poderia dar maior sustentabilidade para a iniciativa? *(desenvolvimento de parcerias; aquisição de software; maior nível de planejamento; mais diálogo; etc.?).*

Os elementos invisíveis são os principais elementos da CSA. O objetivo no futuro é ter uma CS Breja, para fazer cerveja artesanal. Também sonham com a fabricação de cosméticos. Também uma CS Extrativismo no Cerrado. Uma CS Educação, para trazer diferentes ideias. A principal ideia é tornar o invisível mais visível.

Para haver uma tomada de decisão, é preciso haver organização financeira. O tempo vai dizer como vão ser as crianças que cresceram em CSA’s. Já conseguimos perceber que essas crianças tem a relação de subir em árvores e nomear as frutas. Elas crescem vendo os pais criarem uma relação com a natureza.

7.2. De todos os elementos mencionados, quais explicam os bons resultados da iniciativa?

7.3. Recomendações para expansão ou multiplicação da iniciativa. Conselho principal: não ter pressa. As pessoas descobrem o que é CSA e se encantam e querem que todo mundo faça. Mas é uma transformação profunda. O resultado não é quantitativo – quantas pessoas, quanto ganham. É qualitativo. Por isso, o mais importante é metabolizar as transformações, a qualidade de vida. CSA se trata de uma evolução, que precisa estar num ritmo alinhado com a natureza. É isso que faz uma agroflorestal ficar bonita. Precisa de gente boa e não de muita gente. É muito importante sair do paradigma materialista de que quanto mais melhor. As oportunidades de aprendizagem estão em todos os lugares. Não se pode ficar envaidecido com o que já conquistou e nem desmotivado com o que ainda está faltando. Cada movimento que é criado ocupa o espaço de outros paradigmas antigos. É preciso criar esse espaço.

7.4. Tem alguma ideia de temas para a área da pesquisa que poderia ser útil para a iniciativa? Algum trabalho de pesquisa científico, sociológico, etc., seria útil para melhorar suas atividades?

**Anexo 1** - Enquadramento para definição de organização executora, beneficiários, tema e escopo da iniciativa

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1. Organização (ões) executora (s):**→ Associação, ONG→ Cooperativa→Estabelecimento Público→Instituto acadêmico, Instituto de pesquisa→Organização internacional→ Movimento cidadão→ Particular→ Empresa→ Fundação→ Poder Público→ Outros (especificar)  |  **2. Beneficiário (s):**→ Adolescentes→ Desempregados→ Detentos→ Crianças com menos de 5 anos→ Empresas→ Estudantes→ Mulheres→ Imigrantes→ Minorias→ Deficientes→ Populações das periferias→ Populações indígenas→ Populações nômades→ População rural→ População urbana→Profissionais (consultores, assessores técnicos, etc)→ Idosos→ Universal→ Outro (especificar) : |  **3. Tema :**→ Alimentação→ Agricultura→ Mudança climática→ Cooperação→ Cultura→ Direitos fundamentais→ Economia→ Emprego, trabalho→ Finanças→ Educação, formação→ Energia→ Meio ambiente→ Governança→ Habitação→ Lazer, esportes→ Migrações→ Meios de comunicação→ Participação cidadã→ Filosofia, Sociologia→ Proteção social→ Psicologia→ Religião→ Saúde→ Ciências→ Urbanismo→ Turismo→ Transportes→ Outro (especificar) : |  **4. Abrangência da iniciativa:**→ Local→ Regional→ Nacional→ Internacional→ Indeterminado |

## Missão da CSA Brasília

Ser o elo de integração e fortalecimento do movimento social de Comunidades que Sustentam a Agricultura no DF, para promover uma cultura solidária, saudável e sustentável de produção e consumo de alimentos.

## Nossos valores

Apoio mútuo
Transparência
Confiança
Criatividade
Diálogo
Corresponsabilidade
Solidariedade
Integração

## Nossos princípios

Produção orgânica, local, sem intermediários.
Valorização da agricultura familiar
Fortalecimento da agroecologia
Gestão participativa, democrática e rotativa
Cultivo de interações harmônicas
Postura de corresponsabilidade
Promoção do contato dos coagricultores com a terra
Incentivo da prática da economia associativa

<https://csabrasilia.wordpress.com/csabrasilia/rede-csa-brasilia/>



<https://csabrasilia.wordpress.com/csabrasilia/comunidades/>

***CSA Aldeia do Altiplano***Agricultora: Fabiana Peneireiro
Produção: Orgânica Agroflorestal
Ponto de Convivência: Aldeia do Altiplano Leste
Inauguração: 05.08.2015
csa.altiplano@gmail.com

***CSA Barbetta***Agricultor: Idalércio Barbetta
Produção: Orgânica
Pontos de Convivência: Restaurante Girassol (409 Sul), Jardim Botânico e FEPECS (501 Norte)
Inauguração: 16.03.2015
csabarbetta@gmail.com

***CSA Batata Doce***Agricultor: Gilmar
Produção: Orgânica
Ponto de Convivência: 411 Norte
Inauguração: 17.02.2016
csa.batatadoce@gmail.com

***CSA Bela Vista – APROSPERA***
Agricultores: William e Elisangela
Ponto de Convivência: EMATER-DF
Inauguração: 01.11.2016
csabrotosdagua.belavista@gmail.com

***CSA Bindu***
Agricultores: Ximena e Marcos
Produção: Orgânica
Ponto de Convivência: Escola Moara (703 Norte)
Inauguração: 08.09.2016
chacarabindu@gmail.com[www.chacarabindu.com.br](http://www.chacarabindu.com.br)

***CSA Biofito***
Agricultor Edilson Coelho (Tuta); Gestão: Joceilson e Sabine Popov
Ponto de Convivência: Hospital Regional de Planaltina, Ministério da Saúde e Faz Bem- Casa Vegana (407 Norte)
Inauguração: Abril de 2016
csabiofito@gmail.com

***CSA Brotos D’Água – APROSPERA***
Agricultores: Inês, Sandro e Dona Zezé
Ponto de Convivência: ADASA – Antiga Rodoferroviaria
Inauguração: 01.11.2016
csabrotosdagua.belavista@gmail.com

***CSA Colmeia Integrar – APROSPERA***
Agricultores: Nelcy, Dona Maria e Gabriel (Aprospera)
Produção: Orgânica e Agloflorestal
Ponto de Convivência: SEMA (511 Norte) e Parque Bosque do Sudoeste
Local de produção: Pipiripau e Taquara (Aprospera)
Inauguração: 26.01.2017
Contato: (61) 99983-6001 – Nelcy

***CSA Cultivida***Agricultor: Lúcio e Maurício
Produção: Orgânica
Pontos de Convivência: Restaurante Piauíndia (Vila Planalto), Nutrichef (CA 02 – Lago Norte) e Restaurante Bhumi (113 Sul).
Inauguração: 14.03.2016
csa.cultivida@gmail.com

***CSA Deusa da Abundância – APROSPERA***Agricultores: Deusa
Produção: Orgânica
Ponto de Convivência: Espaço do Ser, 713 Sul
Inauguração: 01.2018
e-mail

***CSA Doce Vida – APROSPERA***
Agricultores: Edson e Wanessa
Produção: Agroflorestal e orgânica
Ponto de Convivência: Escola Vivendo e Aprendendo
Inauguração: 13.10.2016
csadocevida@gmail.com

***CSA Esperança – APROSPERA***
Agricultores: Deonei e Elisandia
Ponto de Convivência: Adm do Lago Norte – CA 03
Inauguração: 01.11.2016
csaesperancadf@gmail.com

***CSA da Florestta***Agricultores: Gisely Cristina Coité e Aleixo Leitão Jr.
Produção: Orgânica
Ponto de Convivência: CRAS Arniqueiras (Águas Claras)
Inauguração: 13.05.2016
csadaflorestta@gmail.com / tel: 98281-7898 (Gisely)

***CSA Gaspar Martins***
Agricultor: Flávio
Produção: Agroflorestal e orgânica
Ponto de Convivência: Sede do PSOL (SCS Quadr 5)
Local de produção: Assentamento Canaã do MST (Brazlândia)
Inauguração: 18.03.2017
Contato: (61) 98627-0590  (Flávio)

***CSA Girassol***Agricultores: Hosana, Zélia, Geraldo e Zé Luis.
Produção: Orgânica
Ponto de Convivência: Horta Orgânica Girassol – Morro Azul (São Sebastião)
Inauguração: 13.03.2016
csa.girassol@gmail.com

***CSA Jardim de Gaia***Agricultores: Djana, Augusto e Ross’Ellis .
Produção: Biodinâmica
Ponto de Convivência: Restaurante Girassol (409 Sul)
Inauguração: 13.06.2016 /pgenerino@gmail.com

***CSA Madre Terra***
Agricultores: Dorvalina e Pedro (Aprospera)
Ponto de Convivência: Escola Vivendo e Aprendendo (603 Norte)
Local de produção: Assentamento Ozieal Alves (Aprospera)
Inauguração: 01.11.2016
csamadreterra@gmail.com

***CSA Pé Na Terra***
Agricultor: Louise e Diogo (Aprospera)
Produção: Agroflorestal e orgânica
Ponto de Convivência: Colégio do Sol, 206 Norte, Restaurante C’est la Vie (408 Sul), FUNAI
Local de produção: Núcleo Rural Pipiripau (Aprospera)
Inauguração: 11.04.2017
penaterra.agrofloresta@gmail.com

***CSA São João***
Agricultor: André Pellicano
Produção: Agricultura Sintrópica
Ponto de Convivência: CA Lago Norte
Local de produção: Núcleo Rural Lago Oeste
Inauguração: 10.2016
Contato: (61) 99413-7227 – André; (61) 98130-7117 – Guilherme

***CSA Sonho de Deus***
Agricultor: Sebastião dos Santos
Ponto de Convivência: Instituto Sociedade, População e Natureza (510 Norte)
Local de produção: Assentamento Oziel Alves (Aprospera)
Inauguração: 20.12.2016
Contato: (61) 99341-9204 – Isa

***CSA Toca da Coruja***Agricultores: Andrea Zimmermann e Fábio França
Produção: Orgânica
Ponto de Convivência: 703 Norte
Inauguração: 16.06.2015
csadatoca@gmail.com

***CSA Verde que ter quero Verde***
Agricultor: Ronaldo Wolf
Ponto de Convivência: Praça da 706 Sul
Local de produção: Lago Oeste
Inauguração: 7.12.2016
csaverdequetequeroverde@gmail.com